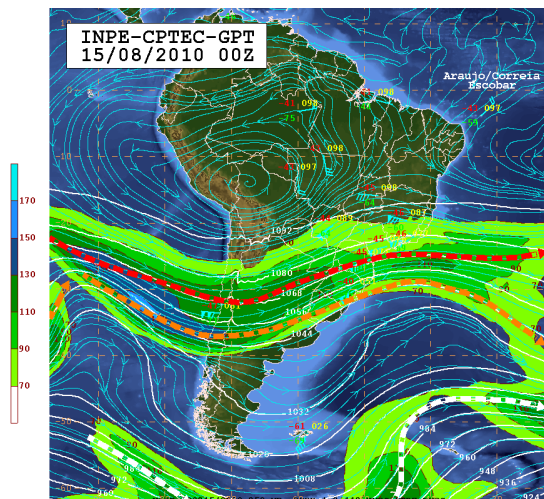




Análise Sinótica

15 August 2010 - 00Z

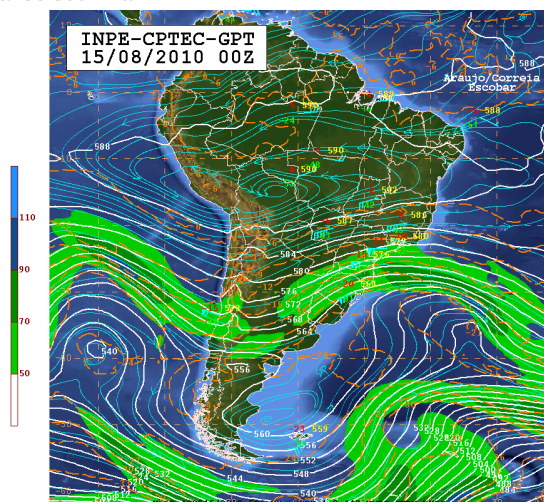
Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 15/08 observa-se um cavado que se estende desde MG até o oceano Atlântico, em torno de 30S, associado a um sistema frontal em superfície. Devido ao avanço deste sistema, observa-se que o padrão anticiclônico observado anteriormente sobre todo o centro-norte do Brasil encontra-se deslocado para norte. Porém, nota-se ainda um centro anticiclônico sobre o norte da Bolívia e sua circulação influenciando o tempo no noroeste da Região Norte do Brasil e países limítrofes.

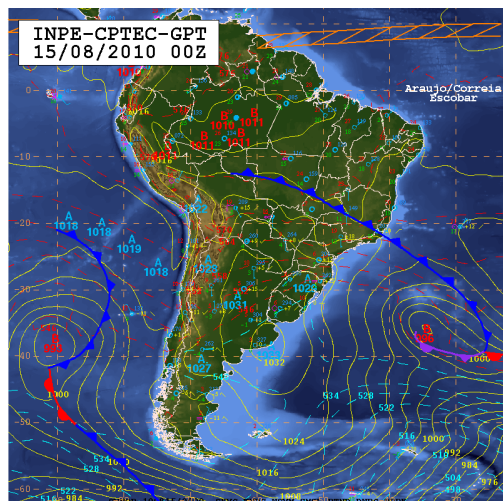
Na imagem de satélite nota-se apenas convecção no noroeste do AM, no Peru, na Colômbia e na Venezuela, favorecidas pela termodinâmica e pela difluência do escoamento em altitude. . No centro-sul do Brasil o que se observa, além do cavado citado, são as correntes de jato (Subtropical e Polar) estendendo-se desde o Pacífico até o Atlântico. Sobre o continente nota-se o ramo norte do Jato Polar, o qual está associado a presença da frente fria em superfície. O ramo sul do Jato Polar encontra-se ao sul de 50S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 15/08, observa-se o escoamento anticiclônico sobre o centro-norte do Brasil um pouco mais deslocado para norte, devido ao avanço de um sistema frontal em superfície, como citado em altitude. Porém ainda causa subsidência do ar e a consequente compressão adiabática em áreas do Centro-Oeste, sul da Região Norte e interior do Nordeste, fatores que mantêm valores baixos de umidade relativa do ar. O cavado frontal é reflexo do que se observa em altitude no continente, entre 20 e 30S, com forte baroclinia, representada por ventos fortes e gradiente de altura geopotencial. No Pacífico é observado um vórtice ciclônico em torno de 40S/90W.

Superfície



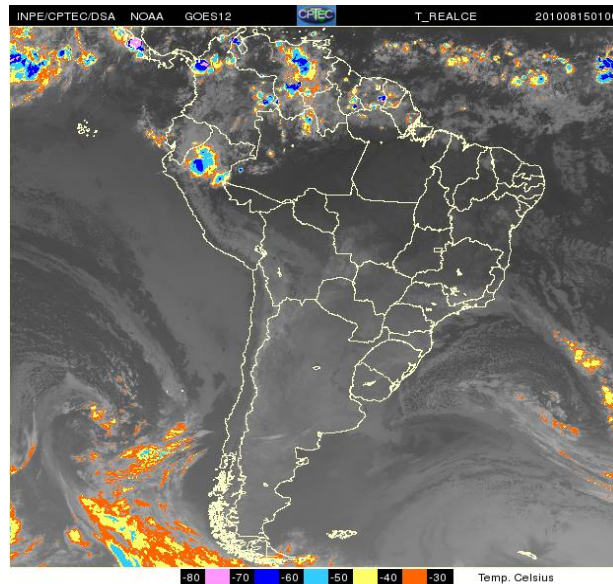
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (15/08), nota-se que a frente fria estende-se desde o sul de RO, passa por MT, GO, sul de MG e RJ seguindo pelo Atlântico. O ciclone associado a este sistema tem núcleo de 996 hPa em oclusão em torno de 36S/35W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se um pouco deslocada de sua posição climatológica devido ao avanço do sistema frontal sobre o oceano, mas sua circulação atua sobre a faixa leste do Nordeste. A alta pressão migratória pós-frontal está bem ampla e atua sobre a Argentina, Uruguai, Paraguai, Região Sul do Brasil, MS, SP, MT e Bolívia e tem núcleo pontual de 1033 hPa entre a Província de Buenos Aires, na Argentina e o Atlântico. No Pacífico verifica-se a presença de sistemas frontais transientes a sul de 20S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está deslocada para oeste de 110W fora da área desta figura. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 8 e 10N no Atlântico e por volta de 9 e 11N no Pacífico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

15 August 2010 - 00Z



Previsão

A tendência para o início da semana é que o sistema frontal que deslocou-se pelo centro-sul do Brasil nesse fim de semana, desloque-se para o oceano na altura do sul da BA sem atuar no continente. Na segunda-feira (16/08) o deslocamento deste sistema pela costa favorecerá chuvas mais significativas no litoral sul da BA e no ES, devido a um suporte de umidade mais significativo. O escoamento pós-frontal deixará o dia com muitas nuvens e chuva isolada na faixa leste de SP, de MG, do RJ e do PR. As temperaturas continuarão baixas em todo o centro-leste do Brasil até pelo menos a terça-feira (17/08). Na faixa litorânea os ventos poderão variar entre moderado a forte. Com a diminuição da nebulosidade na Região Sul, aumentará a chance de geada nos Estados da Região Sul, com exceção do leste. No norte da Região Norte, o calor e a umidade causarão pancadas de chuva. Na faixa nordeste do Nordeste haverá possibilidade de pancadas de chuva, associadas aos ventos úmidos do oceano, porém sem intensidade, pois a convergência de umidade estará voltada para áreas onde o sistema frontal atuar. Estes ventos deverão se intensificar com o deslocamento do sistema e voltarão a causar chuvas mais significativas pelo menos até o litoral de AL. Os modelos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas nas próximas 96 horas.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade